

RELATÍVO A 1985



ACTIVIDADES DE 1985

RELATORIO

Em 1985 a Direcção Regional de Pecuária desenvolveu um conjunto de acções que visaram, por um lado, o estado higiosanitário dos animais, fomento e melhoramento das raças, e, por outro lado, acompanhou-se as evoluções nos mercados fornecedores de carnes para abastecimento público em consonância com os Serviços de Comércio e Indústria Agrícola.

Estes dois grandes objectivos derivam de um programa previamente estabelecido e, apesar das dificuldades em meios humanos e orçamentais, procurámos dar inteiro cumprimento.

Assinale-se o esforço dispendido na criação e adaptação de legislação com vista à disciplina e normalização de algumas áreas da pecuária, tendo-se procedido a diversas reu niões com as Mesas de Avicultura e Suinicultura da ACIF e ou tras entidades interessadas no sector.

Do ponto de vista higio-sanitário houve a preocupação de adoptar um conjunto de medidas que salvaguardasse o estado hígido dos animais, factor indispensável a qualquer proces so e melhoramento zootécnico de produção, sem esquecer as repercussões na Saúde Pública.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECCÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 2 -

Refira-se, com agrado, no âmbito da Direcção dos Serviços Fecuários, a inauguração de mais um matadouro na Região que servirá o concelho do Porto Moniz. Por outro lado, efectuaram-se melhoramentos nos matadouros do Funchal e Santa Cruz visando melhores condições higio-técnico-sanitárias e registando-se também a elaboração dos projectos dos novos matadouros de Machico e Porto Santo.

Efectivamente, salienta-se, neste aspecto e através da Direcção dos Serviços Veterinários, as acções de controlo e profilaxia das chamadas doenças infecto-contagiosas e parasitárias, mormente nas zooneses, através não só da inspecção dos produtos de origem animal mas também das operações de despiste e vacinação, como ocorreu, entre outros, no caso da encefalite em pombos.

Relativamente ao Melhoramento Animal não se pode deixar de evidenciar os trabalhos realizados com a inseminação artificial que atingiu cerca de 62% do gado leiteiro, esperando—se que os seus resultados se repercutem no presente ano, na qualidade da descendência do ponto de vista da produção de leite e carne.

Ainda nesta área verificou-se a aquisição de um núcleo de bovinos Holatein-Frisien, de origem alemã, para a Estação de Fomento Pecuário.



SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 3 -

No sector da Ovinicultura há a referir o apoio que vem sendo prestado aos núcleos serranos e ainda o fabrico de que<u>i</u> jo tipo Serra, no Centro de Ovinicultura da Madeira, cujos resultados são promissores e que tem obtido a melhor aceitação do público.

Para a prossecução destes objectivos, julgamos necessário e urgente proceder ao refrescamento de sangue dos efectivos e melhoramento das instalações e equipamento.

Quanto ao Laboratório Regional de Veterinária há que ter em conta ser este uma estrutura indispensável pelo apoio que vem prestando não só na diagnose dos processos patológicos dos gados e dos animais de capoeira, mas também na colaboração ao Laboratório de Saúde Pública, conforme convénio estabelecido entre a Secretaria Regional da Economia e a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, sobretudo no controlo da qualidade alimentar.

Independentemente destas importantes acções, o Laboratório Regional de Veterinária respondeu a pedidos da Policia Judiciária, da Direcção dos Serviços de Fiscalização Econômica, Direcção Regional das Pescas e Hospital Veterinário.

O crescimento abrupto das múltiplas solicitações, aos mais diferentes níveis, obriga à criação de condições de trabalho eficientes e seguras que passam pelo aumento das suas



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 4 -

instalações e também pelo seu reequipamento, e por uma constante actualização técnico-profissional dos funcionários.

Na área de competência da Direcção dos Serviços Veterinários, ter-se-á ainda de focar o papel extraordinariamen te relevante do Fundo de Frevidência Pecuária à bovinicultura regional porquanto garante a assistência clínico-medicamento sa dos animais doentes e subsidia em 70% do seu valor em caso de morte. O montante dispendido em subsídios, no ano de 1985, foi de 9 752 809\$00, o que dá um valor/médio/animal de 87 863\$20, representando uma significativa ajuda ao agricultor. O Fundo de Previdência tomou outra dinâmica de actuação, sendo de destacar as preocupações relativas à valorização profissional dos seus técnicos auxiliares mediante reuniões e do cumentação escrita elaborada pelos médicos-veterinários.

Por outro lado, e no propósito de levar aos lavradores os conhecimentos e recomendações práticas àcerca do vasto cam po em que se desenvolve a pecuária, mantivemos, durante todo o ano, um programa radiofónico semanal intitulado "Pecuária Hoje" no Centro Regional da Rádiodifusão Portuguesa, a quem manifestamos o nosso reconhecimento pela oportunidade que nos foi concedida.

Ao finalizar, não queremos deixar de referir a realização da XXX Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz.



DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA - 5

Esta manifestação de fomento teve lugar, como habitual mente, nas Fortas da Vila, de 11 a 18 de Agosto.

O certame alcançou um êxito assinalável não só no sector da pecuária mas também no sector da agricultura. Assim, a população em geral pôde apreciar directamente o estado de desen volvimento de ambos os sectores e simultaneamente constatar com novas formas de produção.

A Feira é uma realidade que se impõe de ano para ano, graças à congregação de esforços e interesse do Governo Regio nal através da Secretaria Regional da Economia e também da Câ mara Municipal do Porto Moniz e da iniciativa privada, nomeadamente Entidades Bancárias e Firmas Comerciais que contribuiram em grande parte com prémios pecuniários aos melhores expositores.

FEGDUÇÃO LEITEIRA REGIONAL E A C.E.E.

Tendo em vista a análise do sector do leite na Região Au
tónoma da Madeira, deslocou-se a esta Ilha em Novembro, o Sr.
Santis, Técnico da Divisão "Leite e Produtos Leiteiros" da Direcção Geral de Agricultura da Comissão das Comunidades Euro-



SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 6 -

peias.

Do programa da visita, salienta-se a deslocação a várias explorações de bovinos e bem assim reuniões com Técnicos da Direcção Regional de Pecuária e Director Regional da Integração Europeia, Técnicos da ILMA e UCALPLIM.

Face à legislação sócio-estrutural presentemente em vigor na CEE, que contempla as zonas mais desfavorecidas, conclui-se que mesmo assim tal legislação é de difícil aplicabilidade à Região Autónoma da Madeira, dado os seus condicionalismos específicos.

De facto, o Sr. Santis, nas suas conclusões, acentua a situação "atipica" das estruturas agro-pecuárias e a pulver<u>i</u> zação das explorações de bovinos leiteiros que, na sua grande maioria, são compostas por uma vaca originando custos ele vados de recolha.

De igual modo, fez referência ao transporte deficiente do ponto de vista higio-sanitário, em particular, o que se efectua entre a produção e o posto de recolha e entre este e o posto de concentração.

Outro aspecto salientado diz respeito à produção forra geira quase inexistente, levando o agricultor a incorporarna ração diária elevada percentagem de alimentos compostos, con trariamente ao que ocorre na CEE.



SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 7 -

Como última conclusão, pronunciou-se negativamente quanto à venda de leite pelos "Leiteiros", em circuito paralelo, pois não respeita as normas higio-sanitárias e a legislação em vigor.

Perante tais conclusões, o Sr. Santis elaborou um conjunto de propostas de aplicação urgente, nas quais se salienta:

- 1 Reactivação das cooperativas de produtores de leite te sob a forma de associações de produtores, começando por uma ou duas zonas piloto devidamente acompanhadas, na sua face inicial, pelos Serviços Oficiais.
- 2 Racionalização do circuito de recolha, ficando es ta a cargo das associações de produtores, por for ma a permitir a concentração da oferta e melhorar as condições higio-sanitárias dos postos de recolha.
- 3 Eliminação dos circuitos paralelos (leiteiros) quer pela aplicação da legislação quer por incentivos ao produtor.
- 4 Desencorajamento da exploração da "monovaca" e ape nas admitir as que, à partida, sejam viáveis. Para

. . ./ . . .



- 8 -

tal deverá ser elaborado um estudo que equacione a realidade e que promova o tipo de exploração mais adequado.

5 - Campanhas de vulgarização junto dos produtores com vista a obtenção de leite limpo e são, bem como es clarecimentos acerca da valorização do leite produzido face ao teor butiroso e matéria azotada.

Para esclarecimento pormenorizado das acções levadas a efeito por cada Divisão, em anexo se juntam os respectivos relatórios.

Funchal, 12 de Março de 1986

O DIRECTOR REGIONAL DE PECUÁRIA.

lailes de trança dricky

DIREUÇÃO DOS SEFVIÇOS VETERINÁRIOS



+410

REGIÃO AUTONOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUARIA SERVIÇOS VETERINARIOS

LABORATORIO REGIONAL DL VETERINARIA

Exmº. Senhor Director dos Serviços Veterinários do Governo Regional da Madeira

Sua referência

Sua comunicação de

Nosas referência

DATA

23

22/1/86

ASSUNTO: Relatório das actividades desenvolvidas pelo L.R.V. no ano de 1985.

Junto envio a V. Exª. o resumo das análises efectuadas pelo Laboratório Regional de Veterinária durante o ano civil de 1985.

Desde logo, salienta-se a baixa significativa do número de análises efectuadas (3768), em relação ao ano de 1984 (12675), facto que se deve à suspensão das Campanhas de Despiste de Mamites e de Brucelose.

A actividade laboratorial no passado ano centrou-se, fundamentalmente, na elaboração de análises de rotina e na restruturação técnico-administrativa interna, o que nos irá permitir o aumento da nossa capacidade de resposta, face às solicitações clínicas, e efectuar alguns trabalhos no âmbito da investigação eplicada no próximo ano.

Dentro do espírito de colaboração que este Laboratório tem mantido em relação a outras Instituições, nomeadamente a Polícia Judiciária, Direcção de Fiscalização Econó
mica, Polícia de Segurança Pública, Sociedade Protectora dos
Animais Domésticos, Extensão Universitária da Madeira etc.,
é de realçar os trabalhos efectuados por duas finalistas do



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DIRECÇÃO DOS SERVICOS VETERINÁRIOS

- 2 -

Curso de Biologia - Ramo educacional. Drés. Violante Matos e Agueda Lima, subordinados aos temas: "Bacteriologia do Leite" e "Estudo Microbiológico de Vinhos da Madeira", reg pectivamente, que pela sua qualidade e originalidade mereceram excelentes classificações junto daquela Faculdade. Fe la nossa parte, contribuimos na execução de tais trabalhos colocando à sua disposição todos os nossos meios técnicos e somos de parecer que dada a qualidade dos trabalhos e as características pedagógicas e científicas de que se revestem, esta Região Autónoma ficaria um pouco mais enriquecida se tais trabalhos fossem apresentados sob a forma de uma publicação mais ampla através da Secretaria Regional da Educação ou da Secretaria Regional da Economia.

Importante também, tem sido o trabalho que o Laboratório Regional de Veterinária tem vindo a efectuar, com a colaboração activa e prestimosa da Sociedade Columbófila da Madeira, no sentido de ser efectuado um levantamento do sector Columbófilo da Região Autónoma da Madeira, através de um contacto estreito com os problemas higio-sanitários que vêm afligindo os columbofilistas, com vista à elaboração de um quadro noso-patológico para essa espécie animal.

No campo social, tem sido preocupação deste Laboratório promover acções que visem o bem estar e o salutar convivio dos funcionários, assim, e durante o pretérito ano, procedeu-se à abertura dum pequeno bar, no local onde já vinha funcionando o serviço de café, passando a poder fornecer refrigerantes e sandes, iniciativa que recebeu a melhor aprovação de todos, dado haver funcionários que, para o efeito, tinham que diariamente se deslocar ao Matadouro do Funchal ou a um bar existente na vizinhança, resultado desses mesmos funcionários morarem fora do Funchal e por conseguinte não tomarem as suas refeições em casa.

Com os melhores cumprimentos.

O DHEFE DO LABORATÓRIO,



SECRETARIA REGIONAL DE AGRICOLORIA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINARIOS

LABORATORIO REGIONAL DE VETERINARIA

RESUMO DAS ANALISES EFECTUADAS DURANTE O ANO DE 1985

EXAMES ANATOMO-PATOL	OGICOS:		
Pombos	_	17	amostras
Ovinos	-	6	Ħ
Caprinos	-	2	н
Felinos	-	6	11
P á ss aros	-	7	91
Perú	-	1	11
Suinos	-	7	11
Canideos	-	19	PT
Bovinos	-	17	н
Cunideos	-	29	99
Galinhas	-	184	le .
	TOTAL	295	amostras
EXAMES PARASITOLOGIC	<u>05</u> :		
Pavão	-	1	amostra
Faizão	-	1	
Pe rú	-	1	11
Pombos	-	249	м
Suinos	-	16	Ħ
Caprinos	-	12	10
Felinos	-	13	PF
Gelináceos	-	132	01
Cunideos	-	102	Į1
Bovinos	-	233	••
Canideos	-,	147	ar .
Equideos	••	88	11
Passaros	-	21	•11
Ovinos	-	7 8	11
•	TOTAL	1094	amóetras



SECRETARIA REGIONAL DE AGRICOSTOTIR E TE DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINARIOS

LABORATORIO REGIONAL DE VETERINARIA

EXAME BACTERIOLOG	100:		
Ovinos	_	4	amostras
Canideos	_	82	**
Galinhas	-	88	\$1
Suinos	-	22	11
Cunideos	-	7	11
Felinos	-	7	91
Caprinos	-	31	10
Bovinos	-	335	10
Pombos	-	15	ut
Pássaros	-	1	Ħ
Perdizes	-	6	н
	TOTAL	598	amostr as
EXAME BROMATOLOGIC	: O:		
Gelados	_	1	amostra
Natas	-	3	Ħ,
Yogurtas	-	3	u
Queijo	-	1	ır
Aguas	_	19	If
Peixe	-	11	91
Fiambre	-	1	u
Carne de porco	-	1	D1
Carne de bovino	-	3	Ħ
	TOTAL	43	amostras
EXAME HISTOLOGICO:			
Bovinos	_	8	amostras
Caprinos	-	1	u
Felinos	-	1	10
Suinos	-	2	11
Galinhas	-	2	н
	TOTAL	14	amostras
ANALISES CLÍNICAS			
Canideos	-	3 3	amostras
Bovinos	-	3 0 *	R
Felinos	-	1	**
Cun ideos Ovinos	_	1	91 91
0441144	_		

SECRETARIA REGIONAL DA DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINARIOS LABOBATORIO REGIONAL DE VETERINARIA

EXAMES LACTULOGICOS:			
Caprinos	-	8	amostras
Bovinos	-	4	11
UCALPLIM	-	1334	11
Contrastes Lactomante:	igueir os -	· 312	
	TOTAL	1658	amostras
A			
ANIMAIS EXAMINADOS			
Passaros	-	5	animais
Ovinos	-	104	tt
Galinhas	-	203	. 4
Equideos	-	121	n
Canideos	-	217	
Bovinos	-	1350	n
Cunidēos	-	88	H
Suinos	-	29	rt
Felinos	-	23	H
Caprinos	-	33	*19
Perús	-	1	н
Faizão	-	1	10
Pavão	-	1	U
Pombos	***	272	11
Perdizes	-	6	n -
	TOTAL	2454	animais
TOTAL DE AMOSTRAS EXAM	INADAS -	376 8	
Nº. DE AMOSTRAS POR CO	NCELHO		
Funchal	_	2428	
Cº. Lobos	-	78	
R.Brava	-	5	
Ponta do Sol	-	5	
Canhas	_	1	
Calheta	_	25	
Porto Moniz	_	77*	
Ponta Delgada	-	6	
Santana	-	75	
Machico S. Cruz P. Capto	=	1000 1000	



1,4:-

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL ECONOMIA
SECRETARIA REGIONAL DE ACRICHIETO
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINARIOS
LABORATORIO REGIONAL DE VETERINARIA

Exm^Q. Senhor Director dos Serviços Veterinários do Coverno Regional da

MADEIRA

RELATORIO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELA BRIGADA DE REPRODUÇÃO ANIMAL ADSTRITA AO LABORATORIO REGIONAL DE VETERINÁRIA NO ANO DE 1985

INSEMINAÇÕES ARTIFICIAIS

Explorações Dimensionadas	-	101
Outras	-	3_
	TOTAL	104
DIAGNOSTICOS DE GESTAÇÃO		
Explorações Dimensionadas	-	153
Outras	-	3
	TOTAL	156
SERVIÇOS DE ENFERMAGEM VETERI		
NARIA E ASSISTÊNCIA MEDICAMEN		
TOSA		
Explorações Dimensionadas	-	134
Outras	-	10_
	TOTAL	144
VISITAS EFECTUADAS		
Explorações Dimensionadas	-	708
Outras	-	5
	TOTAL	713

A actividade desta Brigada de Reprodução Animal foi desenvolvida especialmente junto das explorações bovinas dimensionadas, às quais efectuou visitas diárias.

Essa assistência prestou-se através das seguintes acções:

- l Inseminação Artificial
- 2 Diagnóstico de gestação e detecção de cios
- 3 Serviços de enfermagem veterinária e assistência medicamentosa que incidem principalmente sobre os processos patológicos datectados no âmbito da ginecologia bovina, com principal prepanderên-



GOVERNO REGIONAL ECONOMIA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINARIOS LABORATORIO REGIONAL DE VETERINÁRIA

cia para a patologia da Reprodução e da fertilidade.

E também prestada assistência a vacas que se encontram na última fase da gestação, às recém-paridas, às crias recém-nascidas e tratamentos de urgência ou outros, quando estes não podem ser efectuados por outras divisões ou Serviços.

Toda a actividade **5** planeada, orientada **e** controlada pelos médicos veterinários do Laboratório Regional de Veterinária.

Funchal, 8 de Janeiro de 1986

O MEDICO VETERINARIO.

Eduardo A.C. Teixeira



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINARIOS

ACTIVIDADES DE 1 9 8 5

RELATÓRIO

A Divisão de Higiene Pública Veterinéria e Senidade Animal, no seu contributo fundamental - protecção de Saúde Pública, continuou na vigilância epidemio-lógica das zoonoses, bem como na sua actividade constante no controlo higio-sanitário dos elimentos de origem enimal.

A luta contra os zoonoses é um importante objectivo da Saúde Pública em que ral e um dos três principais domínios de actividade dos Serviços de Saúde Pública Veterinária (1 - zoonoses; 2 - protecção da salubridade dos alimentos; 3 - ligação com os Serviços de Saúde Pública).

Assim, no âmbito de controlo das zoonoses, tem sido preocupação desta divisão, em estreita colaboração com o Laboratório Regional de Vaterinária, prevenir, identificar e irradicar aquelas consideradas mais importantes como sejam:

Carbúnculo hemático, brucelose, tuberculose bovina, salmonelose, tétano, rai va, essim como certas doenças parasitáries sobretudo a distomatose, cisticercose a ascaridoses.

Esta divisão, com vista a um controlo destas zoonoses tem levado a cebo al gumes medidas no que diz respeito a::

- a) Epidemiologia e avaliação sócio-económica através da captação de informação por intermédio dos funcionários de campo, com vista a promover a
 slaboração de inquéritos epidemiológicos, convictos de que poderemos in
 clusivé ter um papel importante na melhoraria da saúde rural (educação
 sanitária e nutrição humana).
- b) Vigilância sendo a R.A.M. considerada uma zona indemne da raiva e outras obriga ao redobrar da vigilâcia e controle permanente das entradas de animais na Região.

O trânsito de animaia, dentro da R.A.M. tem sido também alvo de atenção, co mo demonstram as 10 106 guias de trânsito passedas por estas Serviços. (mapa 1).

A proibição da entrada de animais biungulados, fenos e palhas do território Continental Português, devido a grassar naquele espaço doenças contagiosas como a peripneumonia e febre aftosa, foi uma madida sanitária que se impês para garante da Sanidade Animal.



GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS

Por outro lado, a inspecção sanitária em toda a rede de abate da Ilha, onde os animais que servem para a alimentação humana são objecto de exame "post-mortem", constituiu elemento muito importante deste esforçokde vigilância.(mapa 2).

Assim, foram inspeccionedos 5 776 cercaças de bovino, 409 de ovino, 793 de caprino e 12 577 de suínos sendo o totel de rejeitados de 20 792,950 Kg assim distribuídos: cercaça 8 085,5 Kg e orgãos 12 707,450 Kg.

Convém referir que deste último montente cerca de 8 000 Kg são fígados e a causa principal da sua rejeição, é a dietomatose. A adicionar às rejeições de orgãos temos as perdas na produção da leite e carne que tem repercuções económicas superiores às de rejeição dos fígados.

Além diseo, temos que ealientar a importência destes parasitoses no perigo que representa para a Saúde Pública, visto o Homem poder estar integrado no ciclo vital destes parasitaa.

A nossa preocupação na protecção da salubridade dos alimentos de origem animal visou garantir o bom estado dos produtos alimentares, em todas as fasee do circuito, desde a produção eté ao consumo. Fez parte da nossa actividade a continuação da fiscalização sobre estabelecimentos de venda de produtos de or<u>i</u> gem animal como são dos cesos dos Postos de Concentração e Recepção de leite, talhos, salsicharias é outros.

Convém realçar, neste domínio, a coloboração de doie Médicos.Veterinários, afectoa a esta Direcção, com os Serviços de Fiscalização Económica e
Serviços de Lotas, medida esta que vem reforçar o garante da qualidade e salubridade dos alimentos de origem animal, como demonstramentos 656 Kg de pescado rejeitado.

A concentração de animais em áreas confinedae poderá pôr em risco o equilíbrio do ecossistema, devido à quantidade dos efluentes produzidos serem superiores à capacidade de drenagem dos terrenos disponíveis, situação esta que não poderemos estar alheios, à qual proporemos brevemente alternativas.

Quanto aos programas de intervenção imediata com a actuação de brigadas de Sanidade, caso a caso, por solicitação do criador, programas de profilaxia sanitária e médica, continuaram a exemplo dos anos anteriores, a um ritmo que não sofreu oscilações apreciáveis excepto a existência duma campanha de vacinação em pombos, contra a salmonelose e dosnça de New-



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINARIOS

A

A transferência do Fundo de Previdência Pecuária para a Direcção dos Serviços Veterinários veio colocar-nos algumas dificuldades de coordenação, programação e de execução justificada pela exiguidade do nosso corpo clínico, em relação à carga de trabalho (mapa 7).

Com o objectivo de aperfeiçoamento e reciclagem dos Técnicos Auxiliares de Pecuária e Auxiliares Técnicos de Pecuária, temos realizado reuniões de trabalho na Estação de fomento Pecuário em que é abordado um tema específico de interesse para a actuação quotidiana.

Sucintamente apresentamos os propósitos para o corrente ano:

- Prestar toda a coloboração com os Organismos do Governo Regional envolvidos na defesa da Saúde Pública, nomeadamente com a Direcção Regional de Saúde Pública e Direcção dos Serviços de Fiscalização Económica.
- Cooperar com Organismos Nacionais e Internacionais sempre que para tal formos solicitados ou echarmos conveniente.
- Despiste à tuberculose, e vacinação contra o cerbúnculo hemático essen cialmente nes explorações dimensionadas.
- Controlo apertado sobre os animais entrados.

싦

- Combate às parasitoses, em especial a distomatose.
- Colaboração com o Laboratório Regional de Veterinária no diagnóstico e controlo de doençee.



SECHETARIA REGIONAL DA ARMEROCOMER REMAINE ECOTOMER.
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINARIOS

MAPA RESUMO DAS CUIAS DE TRANSITO PARA ANIMAIS

DENTRO DA R.A.M.

ANO: 1985

	-MAC	FEV.	MAR.	ADR.	MAI.	NUC.	<u> </u>	ACB.	SET.	our.	NUV.	DEZ	TOTA
BOVINOS /recria						•		a) F.Sa -11					. 11
CANINOS m tran-		-	P.Santu 1						P.Santo 2				3
FELINOS m tran-												1	
GUIAS	54	54	71	61	54	- 57	73	57	8 0	80	80	142	869
SUINOS Vabate	459	462	612	633	481	59ú	815	741	91.4	900	573	1.587	9.07
SUINUS Precrie	57	28	4	5	7	3	2		4	4	3	21	13
SUINOS P/rapro-					.1								
JUVI .US								p.San 1	l o		P.Santo 2	P.Santa 8	1.

GADO ABATIDO NA REGIÃO 1980 a 1985

ANOS CABEÇAS QUILOGRAMA 8 779 1 746 641 1980 2 466 007 1981 11 035 10 552 2 272 710 1982 7 483 1 575 486 1983 1 173 177 1984 5 757 1985 5 776 1 153 516

BOVINOS

41100	OVI	102	CAP	RINOS	SU	INOS
ANOS	Cabeças	Quilog.	Cabeças	Quilog.	Cabeças	Quilog.
1980	412	6 947	673	7 080	2 204	189 537
1981	515	8 689	499	5 639	5 466	420 728
1982	372	6 289	614	6 045	6 557	456 159
1983	526	8 411	645	5 730	9 873	643 509
1984	582	7 678	570	5 469	11 947	700 951
1985	409	5 940	793	7 045	12 577	833 005

光

MAPA Nº. 3

MOVIMENTO ANUAL DAS BRIGADAS DE SANIDADE CAMPO E FUNCHAL TOTAL 1985

MÈS	BOVINOS	CAPRINOS	OVINOS	SUINOS	CASTRAÇÕES	TOTAL	OBS:
JANEIRO	51 .	24	525	689	183	1472	
FEVEREIRO	43	24	74	422	104	667	
MARÇO	52	45	27	618	124	866	
ABRIL	55	• 35	3	666	245	1004	
MAIO	95	46	6	817	166	1130	
JUNHO	70	24	12	592	160	858	
JULHO	55	62	7 .	691	160	975	
AGOSTO	55	32	40	499	152	778	
SETEMBRO	48	16	3	482	67	616 ,	
OUTUBRO	81	21	1	893	281	1277	
NOVEMBRO	52	8	3	918	271	1252	
DEZEMBRO	11-11	20	2	615	128	809	
TOTAIS	701	357	703	7902	2041	11704	

MAPA ANUAL DE 1985 BRIGADAS DE SANIDADE ANIMAL

			DESI	PARASITAÇÕES	3						
ESPECIE	ECTO PARASITO	SES	ENDOPARASITOSES								
			Ascuridose	coccidiose	Estoons	Estriase	Fasciol	Teniane			
Bovinos	77			60	63	-	-	-			
Cuprinos	17		-	25	62	-	-	-			
Ovinos	6 .	1	-	6	. 16	-	- 1	-			
Boalug	102		1847	-	-	-	-	-			

ESPECIE		VACINAÇÃO E DESPISTE											
	Enterotoxemia	5	Tétano	Car.Sintomatico	Car.Hematico	Tuber.	Pietra						
Bovinos			-	_	-	4	-						
Caprinos	-		-	-	-	-	180						
0vinos	262		262.	262	~	-	-						
Suinos	_		-	-	- 0_	_	-						

ombos	Washing San A (Galama) and a Ramantia	3503
Outous	Vacinação c/ Salmonelose e D. de Newcastle	2592

FUNDO DE PREVIDÊNICA PECUÁRIA



ANOS			В	OVINO) S		SUBSÍDIOS		
	Insc.	Doentes	Mort.	% Doentes	% Mortalid.	% de Mort. em relação aos doent.	Valor Total	Valor Médio	
1979	5.585	885	50	15,85	0,89	5,64	212.556\$00	4.251\$12	
1980	6.391	1426	38	22,31	0,59	2,66	867.190\$40	22.820\$80	
1981	7.045	1814	74	25,75	1,05	4,07	3.209.744\$00	43.374 \$ 92	
1982	7.686	1900	106	24,72	1,38	5,57	4.993.861\$00	47.111\$89	
1983	8.579	2418	77	28,19	0,89	3,18	3.660.844\$50	47.543\$43	
1984	9.108	3046	83	33,44	0,91	2,72	7.862.315\$50	94.226\$69	
1985	10.787	2452	111	22,73	1,03	4,5%	9.752.809\$00	87.863\$15	



FOMENTO PECUÁRIO

As acções de fomento pecuário e de melhoramento animal es tão cometidas à Estação de Fomento Fecuário, sobretudo no que concerne à bovinicultura, ovinicultura e caprinicultura.

Adentro das actividades levadas a efeito, por esta Estação e suas dependências. (Centro de Reprodução Animal do Porto Moniz e Centro de Ovinicultura) permite-nos sumariamente destacar:

- Desenvolvimento da Inseminação Artificial no efectivo lei teiro regional cujo esforço se traduz por cerca de 62% da totalidade das vacas terem sido beneficiadas por este método.

Naturalmente, espera-se que os produtos obtidos sejam de melhor valia zootécnica dada a utilização de sémen de boa qualidade.

Neste campo, importa ressaltar a deficiente resposta aos pedidos da lavoura para o uso de líquido fecundante da raça Red-Danish visto se ter esgotado o "stock" que ha via na Estação de Estudos de Reprodução Animal, na Venda Nova.

A situação terá, em nosso entender, de ser ultrapassada porquanto existem zonas da Região, mormente o concelho de Santana, cuja preferência vai para esta raça.

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 2 -

- Venda de animais à lavoura

Continuou-se com esta acção de fornecimento de animais seleccionados de todas as espécies nascidos na Estação e bem assim de novilhas adquiridas nos Açores.

O movimento anual regista a cedência, para recria, de 256 bovinos, de 104 ovinos e 10 caprinos.

- Produção Forrageira

Incrementou-se várias experiências de adptação e de produtividade relativamente a algumas forragens, sem olvidar o factor primordial da palatabilidade.

Em paralelo, manteve-se a produção hidróponica (milho e cevada).

- Visitas de estudo

Durante o ano verificaram-se diversas visitas de es tudo de alunos de vários Estabelecimentos de Ensino num total de 73 e, bem assim, de 154 agricultores estrangeiros (Suecos e Holandeses) e uma centena de lavradores madeirenses.

- Feira Agro-Pecuāria do Porto Moniz

Esta manifestação de fomento Agro-Pecuário teve a sua realização de 11 a 18 de Agosto.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 3 -

Como já vem sendo habitual, registou-se forte aflu ência de público mormente no acto inaugural presidido por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional e com a presença de Sua Excelência o Secretário Regional de Economia e demais Autoridades.

Este ano no referente ao sector pecuário, estiveram expostas diversas espécies animais, com particular real ce para os bovinos, em que o número rondava as cem cabe ças.

Aos participantes foram distribuidos prémios pecuniários baseados na produção leiteira, lê e 2º lactação,
no montante de 96 000\$00, recria, novilhas singelas e
prenhes, no total de 68 000\$00 e ainda a cada expositor,
não premiado, 5 000\$00 pela comparência.

- Produção de Queijo tipo Serra

No Centro de Ovinicultura da Madeira, em Santana, con tinuou-se a fabricação de queijo de ovelha que tem mereci do boa aceitação por parte dos comerciantes e do público em geral.

Foram operadas diversas experiências utilizando somen te leite de ovelha e de mistura (leite de vaca ou cabra) que resultaram. Isto no propósito de se incrementar a pro



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 4 -

dução queijeira.

Cifra-se em cerca de 300 quilos de queijo a quantidade conseguida no ano de 1985.

Finalmente, pensamos que muito mais havia a fazer se se dispuzéssemos de meios técnico-humanos. Neste cam po, não se pode deixar de aludir à necessidade em Inseminadores, havendo a assinalar a perda de 5 elementos neste ano, e, por outro lado, refira-se também o precário estado de operacionalidade das viaturas disponíveis.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS.

for a welfrise and

ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO DA MADEIRA

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL RESUMO DO SERVIÇO EFECTUADO NO ANO DE: 1985

MESES	NÚMERO DE	INS	S E M I N A D	A S	TOTALS	VACAS NÃO	
	PEDIDOS	HOL.	R.D.	CHA.]	INSEMINADAS	
JANEI RO	459	200	181	55	436	23	
FEVEREI RO	337	152	127	29	310	27	
MARÇO	368	164	149	19	332	36	
ABRIL	290	109	102	18	229	61	
MAIO	354	133	131	25	289	65	
JUNHO	281	116	108	35	259	22	
JULHO	327	141	141	26	308	19	
AGOSTO	316	148	114	27	289	27	
SETEMBRO	286	152	112	16	280	6	
OUTUBRO	410	210	153	26	389	21	
NOVEMBRO	375	268	59	31	358	17	
DEZEMBRO	285	248	1	15	264	21	
TOTALS	4 088	2 041	1 378	322	3 743	345	

ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUARIO DA MADEIRA

CONTRASTES LACTO-MANTEIGUEIROS

ANO DE: 1985

MÈSES	ESTAÇÃO DE FOMENTO	ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO DA MADEIRA	
	09/10	23/24	TOTAIS
JANEIRO	8	6	14
FEVEREIRO	6	5	11
MARÇO	6	-	6
ABRIL	6	7	13
MAIO	5	10	15
JUNHO	10	5	15
JULHO	10	4	14
AGOSTO	7	10	17
SETEMBRO	7	11	18
OUTUBRO	18	11	29
NOVEMBRO	21	12	33
DEZEMBRO	24		24
TOTAIS	128	81	209

ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO DA MADEIRA

MAPA RESUMO DOS ANUMAIS VENDIDOS DURANTE O ANO DE 1985

	BOVINOS			OVINOS			CAPRINOS			
CONCELHOS	E. F. P. M.		ACORES	E. F. P. M.			E. F. P. M.			
	Fêneas	Machos	Fèneas	TOTALS	Fâmess	Machos	TOTAIS	Fêmeas	Machos	* TOTALS
FUNCEAL	1	3	16	20	5	7	12	-	5	5
SANTA CRUZ	_	5	34	39	4	2	6	2	-	2
MACHICO	_	_	13	13	-	_	-		_	_
SANTANA	_	-	20	20	-	-	-	-	-	_
SÃO VICENTE	1		3	4	-	_	-	1	-	1
PORTO MONIZ	-	-	2	2	-		-	_	-	-
CALHETA	-	-	49	49	1	1	2	1	1	2
PONTA DO SOL	13	-	8	21	-			_	-	_
RIBETRA BRAVA	_	-	2	2	5	2	7	-	_	_
CAMARA DE LOBOS	1	5	76	82	2	2	4	-	-	_
PORTO SANTO	-	-	2	2	~	-	-	-	-	
TOTAIS	16	13	225	254	17	14	31	4	. 6	10

ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO DA MADEIRA

RESUMO DA SAÍDA DE ANIMAIS DURANTE O ANO DE: 1985

	BOVINOS	OVINOS	CAPRINOS
	2 Novilhas	11 Borregos	1 Bode
	5 Bezerros		
LAVOURA: <	1 Bezerra	LAVOURA: <	LAVOURA: 5 Cabritos
 	3 Vitelos		
	l Novilha (Açores)	13 Borregas	3 Cabritas
	222 Bezerras (Açores)	(
,	2 Touros	(,
C.R.A.	8 Bezerras (Açores)	j	
	S Delottes (Agotes)	DESAPARECIDOS: { 1 Borrego	POSTOS AGR: -
'IRA AGR. PEC	32 Bezerras (Açores) Sorteio		
RTO MONIZ:	20 Bezerras (Açores) <u>Leilão</u>		
	(,
	5 Touros		
	11 Vaoas	ABATE:	ABATE: 1 Cabra
ABATE:	1 Novilha	4 Overnas	ADATE: 1 Capra
	4 Novilhas (Agores)	4 Borregos	}
	1 Bezerra (Açores)	3 Borregas	ŕ
	(* v		
	3 Vacas)
MADITE.	3 Vitelos	2 Ovelhas	1 Bode
MORTES:	5 Vitelas	MORTES:	MORTES:
	1 Novilha (Açores)	4 Borregas	1 Cabra
	5 Bezerras (Açores)	,	
	(· ·)

CENTRO DE OVINICULTURA DA MADEIRA

MAPA RESUMO DOS ANIMAIS VENDIDOS DURANTE O ANO DE 1985

	OVINOS						
CONCELHOS		FEMEAS		MACHOS			
	RECRIA	ABATE	TOTAL	RECRIA	ABATE	TOTAL	
FUNCHAL	12	7	19	15	19	34	
SANTA CRUZ	2	3	5	3	3	6	
MACHICO	1	4	5	2	2	4	
SANTANA	3	40	43	16	6	22	
SÃO VICENTE	1	7	8	3	-	3	
PORTO MONIZ	-	_	-	-	_	-	
CALHETA		-	-	4	_	4	
PONTA DO SOL	-	_	-	_	-	-	
RIBETRA BRAVA	-	1	1	1	-	1	
CAMARA DE LOBOS	7	_	7	3	-	3	
PORTO SANTO	4	-	-	1	-	~	
TOTAIS	30	62	92	48	30	78	

ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO DA MADEIRA

RESUMO ANUAL DE ENTRADAS DE BOVINOS NO ANO DE: 1985

MESES	AÇORE	5	PORTO	MONIZ	SANTO	DA SERRA
	F 2 meas	MACHOS	FÉMEAS	MACHOS	FÉMEAS	MACHOS
JANEI RO	-	-	-	-	-	
FEVEREI RO	-	-	-	1	-	-
HARÇO	-	-	-	-		-
ABRIL	-	-	-	-	-	-
MAIO	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	32	-
JULHO	299	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	2	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	 -
OUTUBRO	-	-	-	-	-	_
NOVEMBRO	-	-	-	-	_	-
DEZEMBRO		-	-	-	-	
TOTALS	299	_	-	3	32	1

ESTAÇÃO LZ FOMENTO PECUÁRIO DA MADEIRA

LEITE PRODUZIDO ENTREGUE À U.C.A.L.P.L.I.M. DURANTE O ANO DE 1985

MESES	1. QUINZENA	2ª. QUINZENA	TOTAL
JANETRO	2.195,0	2.045,0	4.240,0
FEVEREIRO	1.725,0	1.735,0	3.460,0
MARÇO	1.920,0	2.025,0	3.945.0
ABRIL	1.970,0	2.140,0	4.110,0
MAIO	2.295.0	2.420,0	4.715,0
JUNHO	3.040,0	3.020,0	6.060,0
JULHO	2.860,0	3.090,0	5.950,0
AGOSTO	3.565,0	3.870,0	7.435,0
SETEMBRO	3.915,0	4.370,0	8.285,0
OUTUBRO	5.065,0	5.207,0	10.272,0
NOVEMBRO	5.636,0	5.750,0	11.386,0
DEZEMBRO	4.955,0	5.515,0	10,470,0
TOTAIS	39.141,0 Litros	41.187,0 Litros	80.328,0 Litros

RELATORIO DAS AUTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELD LABORATORIO DE

CLASSIFICAÇÃO DE LEITES NO ANO DE 1985

Por deliberação do Director Regional de Pecuéria, de 14/2/85, o Leboratório de Classificação de Leites, instalado provisoriamente na ILMA, a partir de 25/2/85 foi integrado no Laboratório Regional de Veterinária.

Na sequência, Fernanda Maria Oliveira, João Carlos Martine Nóbrega, Duarte José Baptieta Spínola de Brito, Carlos Alberto Pimenta de Sousa, Aux. Téc. de Laboratório, e Orlanda de Freitas Vieira, Servente, Categorias referentes ao ano de 1985, passaram a desempenhar as funções ligadas à classificação do leite entreque pela produção à UCALPLIM no Departamento de Lactologia do Laboratório Regional de Veterinária.

No mês de Julho, a Auxiliar Técnica de Laboratório, Fernanda Maria Oliveira, foi transferida para os Serviços Pecuários da Direcção Regional de Pecuária, e, em Agosto, o Auxiliar Técnico de Laboratório, Duarte José Baptista Spinola de Brito, pediu Licença Limitada por um ano.

Em 4/11/85 foi admitido o Tácnico Auxiliar de Laboratório Carlos Mané.

Enquanto isso, a Auxiliar Técnica de Pecuária Principal Ana Maria Vieire

Gaspar dos Santos Oliveira, a prestar serviço no L.R.V., vem colaborando na execu
ção das análises da responsabilidade do Laboratório de Classificação de Leites.

Ainda no concernente ao quadro humano do Departamento em referência, registe-se que em 9/10/85, por determinação do Director Regional de Pecuária, o Engenheiro Tácnico Agrário Principal, António Carlos Comes de Aguiar, integrou o Laboratório Regional de Veterinária, sendo-lhe atribuídas as funções de Chafia do Departamento de Lactologia do L.R.V. e do Laboratório de Classificação de Leites.

MOVIMENTO DE ANALISES REFERENTE A 1985

Entraram de 25 de Fevereiro a 31 de Dezembro 44 609 amostras de leite de bovino, das quais foram executadas es análises, a seber:

Redutase - 44 609

Teor butiroso - 34 917

A diferença (9792) existente entre as Redutases s as determinações da Gordura explica-se pelas avarias verificadas no aparelho "Milko-Texter".

Apesar de tratar-se de um processo moroso, portanto, incompatível com o número de análises eolicitadas, ainda procedemos a algumas determinações do Teor butiroso pelo Método de Gerber, enquanto durou a paralização do referido aparelho.

Alám da Redutace e da Cordura feitas pelo L.C.L., foram ainda solicitadas por esta ao Departamento de Bacteriologia do L.R.V. análisas Microbiológi...
cas conducantes a uma melhor apreciação higiénica dos produtos, cujos resultados constam do Relatório Anual daquele Laboratório.

Em enexo, indicamos a relação das análises efectuadas mensalmente, raferindo-se as percentagens de redutase com menos de 2,5 horas.

O ENGENHEIRO TECNICO ACRARIO

Antônio Carlos Comes de Águiar

NUMERO DE ANALISES MENSAIS

Fevereiros*

	Red.	-	885
	T.B.	-	-
Marços			
	Red.		5360
	T.8.	-	-
	- 2h30	-	34.84%
Abril;			
	Red.	_	4297
•	T.8.	_	790
	- 2h30	_	33.94%
Maio:	-3575		30 60%
	Rød.	_	57 87
	T.8.		5787
	- 2h30	_	18.98%
Junho:	3		
	Red.		3280
	T.8.	-	3280
	-2h30	_	10.66%
Julho:			
	Red.	-	3840
	T.8.	-	3840
	- 2h30	-	19.77%
Agosto:			
	Red.	-	4080
	T.8.	-	4080
	-2h30	_	19.17%
Setembro:			
	Red.	_	3560
	7.9.	-	3560

Outubro:

Red - 4000 T.8. - 4000

-2h30 - 27.60%

Novembro:

Red. - 4800

T.B. - 4800

-2h30 - 35.61%

Dezembros

Red. - 4720

T.B. - 4720

-2h30 - 29.64%

My

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO DE SERVIÇOS

PECUÁRIOS

1985



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO DOS SERVICOS PECUÁRIOS

1985

O ano de 1985 foi marcado pela proximidade da adesão de Portugal à Comunidade Economica Europeia, daí que se tenha feito sentir a necessidade imperiosa de alterações estruturais ao nível da agricultura.

Assim, a integração preconizada para alguns produtos agro-pecuários assenta num modelo de transição por "etapas" que se caracteriza por uma transição mais lenta, faseando, de forma cuidadosa, a introdução dos mecanismos comunitários na ordem interna. Deste modo, os sectores do leite e lacticínios, Bovinos, Suinos e Aves e Ovos são abrangidos por este esquema de transição que se prolongará por 10 (dez) anos, divididos em dois períodos de igual duração mas de características distintas.

Nestas circunstâncias, decorre a necessidade de alterarmos o nosso quadro constitucional, partindo para a harmonização das nossas estruturas com as vigentes na CEE. Assim, deverão ser objectivos a atingir a alteração da actual estrutura de preços de forma a permitir a sua livre formação no mercado, a supressão, na medida do possível, de ajudas nacionais incompatíveis com o direito comunitário, a execução de medidas destinadas a favorecer a modernização das estruturas de produção, de transformação e comercialização, etc...

Dentro do quadro traçado, e no âmbito das competências desta Direcção de Serviços, a actividade referente ao ano de 1985 caracterizou-se, essencialmente, pela preocupação em dotar e fazer aproximar a nossa legislação à existente na Comunidade Económica Europeia.

Cabe especial referência a criação e adaptação de legislação que contempla os seguintes aspectos:

- a) Normas para classificação de carcaças de suínos;
- b) Normas para classificação de carcaças de bovinos;
- c) Regulamentação das actividades avícolas de produção e reprodução;
- d) Criação da Comissão Consultiva do Mercado Avícola;
- e) Criação da Comissão Consultiva para o Mercado de Suíno.



GOVERNO REGIONAL

是不要性别**多**多。因称"多"。

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

De igual modo, também foi preocupação desta Direcção de Serviços a situação económica e financeira de algumas explorações do sector, nomeadamente as suínicolas, as quais foram objecto de um estudo permenorizado. Do relatório elaborado, constavam diversas medidas tendentes a viabilizar económica e financeiramente essas explorações, tendo, para o efeito, o Conselho do Governo resolvido atribuir um subsídio, a fundo perdido, num montante de 35.000 contos, conforme consta da resolução nº.1163/85 de 30 de Setembro.

Com esta medida, pretendeu-se, por um lado, viabilizar uma parcela importante da produção pecuária regional e, por outro, procurou-se criar condições necessárias que permitissem a essas explorações suster o impacto que advirá por virtude da nossa Integração Europeia.

Tal medida afigura-se-nos importante, já que a produção regional de sulnos satisfaz quase integralmente o consumo desta região, não obstante algumas oscilações sazonais (Quadro I)

QUADRO I

Abates de Suínos nos Matadouros da Região

Anos	Quantidade em kgs	%
1982	456 159	-
1983	643 509	41,1
1984	700 951	8,9
1985	833 005	18,8

Conforme podemos depreender pelo quadro apresentado, a produção de carne de suíno tem progredido a um rítimo bastante satisfatório nos últimos quatro anos, registando um crescimento a uma taxa média de 16,% ao ano.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

Julgamos, no entanto, que presentemente estão criadas condições de mercado (cujos reflexos se sentirão no decorrer do ano de 1986) que possibilitam o escoamento da produção na altura ideal, o que acarretará implicações benéficas às explorações, nomeadamente no que concerne à redução dos custos de produção.

No entanto, esta área de produção do sector pecuário enferma ainda de carências de carácter estrutural, principalmente se nos lembrarmos que não existe uma indústria transformadora verdadeiramente dimensionada e apostada em produzir produtos de qualidade; por outro lado, a estrutura financeira de algumas explorações suinicolas afigura-se-nos bastante deficiente, o que lhes causa frequentes problemas ao nível da sua tesouraria, sentindo-se, por isso, demasiadamente vulneráveis a todas as modificações conjunturais oca sionadas no mercado.

Assim, apontamos como medidas a implementar a curto/médio prazo, as seguintes:

- a) Fomentar a indústria transformadora de produtos derivados da carne de suíno;
- b) Esclarecer e orientar os suinicultores àcerca dos mecanismos financeiros postos à sua disposição (nomeadamente aqueles que vigoram na CEE) e das formas, métodos e prazos mais convenientes em obê-los:
- c) Efectiva aplicação de toda a legislação existente, no sentido de normalizar, regularizar e disciplinar o mercado de suíno na Região.

Fara o efeito, deverão ser levados a cabo cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, no âmbito do corte e classificação de carcaças, os quais deverão ser dirigidos não só aos funcionários na directa dependência dos nossos serviços, mas também a outros organismos interessados, nomeadamente, Serviços de Fiscalização Económica, Produtores e Comerciantes de carne.

No entanto, nem todas as áreas de produção se encontram em situação idêntica à da Suínicultura; com efeito, nesta área, apesar de enfrentrarmos alguns condicionalismos, podemos augurar um futuro promissor, o mesmo



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

não se depara quando analisamos a área da bovinicultura. Ao invés da suinicultura, tanto a produção de carne como a de leite têm vindo a decrecer, confor me podemos constatar pelo exposto no quadro nº.2.

QUADRO nº.2

Gado bovino abatido nos matadouros da Região
e leite recolhido pela UCALPLIM

Anos	Produção de o	carne	Leite recolhido pela			
	(ton.)	△ %	UCA	ALPLIM (litros)	A %	
1982	2272,5	-		9.670.000	-	
1983	1575,5	-31		8.670.000	-10,	
1984	1173,2	-26		8.315. 0 00	-4,1	
1985	1157,1	-1,4	٤)	8.289.000	-0,3	

a) Estimativa dos Serviços.

Atendendo aos condicionalismos específicados da R.A.E., à evolução da produção e, também, às ilmplicações decorrentes da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, não se vislumbram perspectivas animadoras relativamente a esta área de produção, tanto no que se refere à produção de leite como em relação à de carne, embora julguemos que esta poderá ser menos afectada.

Nestas circunstâncias, não se nos afigura oportuno implementar medidas com vista ao crescimento do sector, dado que apenas estaremos a contribuir para um agravamento da situação existente.

Futuramente, se se alterarem significativamente alguns dos condicionalismos que presentemente obstam ao desenvolvimento do sector, então será de considerar a hipótese de incentivar a produção de leite e/ou carne en explorações que pelas suas características especificas sejam economicamente rentáveis e de interesse para a Região.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

Em relação à avicultura, não obstante ser uma das áreas de produção com maior significado no contexto do sector pecuário da R.A.M., embora limitando-se quase exclusivamente à produção de frangos e ovos, tem-se constatado uma importante lacuna - inexistência de um matadouro industrial - que garantiria outras condições higio-sanitárias de abate e, simultâneamente, contribuiria para uma melhor eficiência de abate, permitindo a saída de aves em tempo oportuno, facto que possibilitaria uma melhor programação, quer a montante quer a jugante, com os evidentes reflexos positivos ao nível da redução dos cusots de produção.

Além desta deficiência estrutural, podemos salientar ainda a necessidade da existência dum centro de incubação, e de um centro de classificação de ovos.

Não obstante a sua importância para a economia regional, a produção de carne de frango e de ovos tem-se caracterizado por diversas oscilações, conforme podemos constatar através do quadro nº.3.

QUADRO nº.3

Produção de carne de frango e ovos

Anos	Frangos Al na Região		Número de Ovos produzidos		
1982	2.104,4	△ % ·	30.076.000	A %	
1902	2.104,4			ļ	
1983	1.997,5	- 5	25.914.000	-13,8	
1984	1.760,0	-14,9	31.391.000	+21,1	
1985	2.300,0	+35,3	31,000.000	-1,2	

Além das deficiências estruturais que urje colmatar, também o rezime de preços actualmente em vigor (Regime de preços máximos), não se



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

nos afigura o mais adequado, principalmente se atendermos às novas condições de mercado decorrentes por força da nossa integração Europeia. Neste sentido, será de rever durante o ano de 1986 o actual regime de preços, partindo-se para outro mais de acordo com a livre formação de preços têndo por base as leis da oferta e da procura, o que poderá ocasionar, em determinadas épocas, benefícios evidente principalmente para o consumidor.

Por último, será de referir que outras espécies que presentemente possuem uma reduzida expressão (como é o caso de ovinos e caprinos) poderão vir a assumir papel importante na economia pecuária regional, caso haja condições e se justifique o incremento da sua produção.



COLERIO REDONAL

SECRETAFIA REGIONAL DA ECONOMIA TIFECÇÃO FEGICNAL DE FECVÁRIA SERVIÇOS FECUÁRIOS

1 - SHRVIGES ALMINISTRATIVOS

reies Serviços em seguimento des funções que estão a seu cargo, ocupamode em princípio do expediente normal de Secretaria e Tesouraria, norea in de recepção e expedição de correspondência, elaboração de informações, essamento de vencimentos, de ajudas de custo e de horas extraordinárias, o eferência e classificação da documentação de receitas e despesas e respectivo processamento, conforme a seguir se inumera:

1.1 - SECRETARIA	
Officios recebidos e outros documentos	2,081
Oficios expedidos	358
Notes de Serviça	2
Frocessos de Despesa elaborados incluindo vencimentos.	
ajudas de custo e horas extraordinárias	609
Facturas emitidas pela venda de carnes de bovinos	
congeladas	316
1.2 TESCUEARIA	
No. de recitos cobrados:	
Taras s/importações de carmes e derivados e de	
lacticinios	546
Texas s/abate de gado nos Matadouros	4.180
Texas do P.P.AGRO-FECUÁRIA	1.938
Quias de receita s/venda de carnes congeladas	
(factures)	361
NP. de guiss de receita emitidas (outras)	31
FI SIE COMÉRCIO	

1 5 12 CCa...R010

Inscrição de Actividades

Importadores de carmes e derivados...... 2



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

SERVIÇOS PECUÁRIOS

Recolha de elementos de estatística e de informática e de declarações do movimento fabril dos industriais de lacticinies.

3 - SERVIÇOS DE MATADOUROS

3.1 - Natadouro do Punchal

Em cumprimento das funções que lhe competem, os Serviços do Katadouro continuam a proceder a recepção de gado, ao abate e preparação das carcaças e das miudezas das diferentes especies, bem como a estiva 🛣 das carnes frescas e distribuição aos talhos, super-mercados, etc.

Cbras realizadas e respectivos custos:

- Cbras de construção civil

Construção do cais de desembarque de bovinos e suinos; pavimentação das salas de matança de bovinos e sulnos; impermabilização dos mesmos; construção da caixa de abate de bovinos; fim da cons tructo da nova abegoaria com diversos compartimentos para sulnos; fim da reparação da Camara de Congelação nº.7: fim da construção das novas instalações sanitarias para o pessoal operario; acabamento da pintura interior e exterior do edificio; fim da construção da cozinha do Katadouro; construção da Camara frigorífica de refrigeração para sebos; melhoremento e reparação em todas as Camaras Prigorificas existentes.

Chras de metalurgica

Fim da montagem da via aerea, completa e respectivos acessorios incluindo caixa de abate: fim da montagem da caldeira em aço inox na triparia nova; montagem de uma cobertura nas novas instalações do cais de desembarque de bovinos e sulnos; diversas reparações



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

em caldeiras e máquinas de lavar buchos; finalização dos melhoramentos na via aérea dos suínos.

Instalações Eléctricas

Substituíção do quadro geral eléctrice; implantação da neva instalação eléctrica interna nos diversos sectores do Matadouro; e diversas reparações.

MATADOUROS RURAIS

3.2 - MATADOURO DE SANTA CRUZ

Obras de Construção Civil

Fim dos trabalhos de Construção Civil...... 15.354.525\$00

Obras de Metalúrgica

Aquisição e Equipamento

Aquisição de Diverses Material	250.000\$00
Serra Eléctrica para bovinos	500.000\$00
Compressor	260.000\$00

Instalação de Gás

Inicio da montagem de uma caldeira a gás para alimentação da rede interna de água quente.

3.3 - MATADOURO DO FORTO MONIZ

Obras de Construção Civil

Fim dos trabalhos de Construção Civil...... 27.152.263\$00



CONTEND RESIDUAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE FECUÁRIA SERVIÇOS FECUÁRIOS

Obras de Ketalurgica

Formecimento completo de uma via sérea com plataforma e caixa de abate; diversas mesas em tubo galvanizado com tampa em aço inox; carro de tripas e buchos. 2.838.558\$00

Aquisição de Equipamento

Instalação de Gas

3.4 - CASA DE MATANÇA DE SÃO VICENTE

Chra de Construção Civil

3.5 - CASA DE LATANÇA DE SANTANA

Otra de Metalurgica

Yelhorsmento mas portes..... 40.000\$00

4 - SERVIÇOS DE LABORATÓRIO

O Laboratório de Classificação de leites, que funciona sob a supervisão do Chefe de Laboratório Regional de Veterinária, procedeu aos exames lactológicos para efeitos da sua classificação e pagamento à lavoura.

.../...

立般のできるなどです。





SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

5 - SEGUEOS DE RESES (BOVINOS)

6 - SERVIÇOS DO F. P. AGRO-PECUÁRIA

De acordo com a orientação seguida nos anos anteriores deu lugar ao seguinte movimento das actividades exercidas:

6.1 - MOVIMENTO DE INSCRIÇÕES DE BOVINOS E DE CANCELAMENTOS

,	-	Process	os đe	insc	rição	de t	ovinos	elab	orađo	9	• • • •	3.427
	-	Saldo d	e anim	eis:	inscri	tos	refere	ntes	a 31/	12/84		7.360
	-	Process	os de	insc	rições	can	celada	s em	1985.		• • •	1.667
	-	№. tota	l de b	ovin	os que	est	iveram	insc	ritos	em 1985	5,1	0.787
	-	Saldo d	e anim	ais :	Inscr i	tos	refere	ntes	a 31/	12/85		9.120
6.2 -		OVIMENTO										
	-	Núzero	de eni	mais	a ssig	t1do	s					2.452
	-	π	ri		curad	08						2.341

_	Ħ	Ħ	mortos	111
-	Percentagem	đ€	nortalidade em relação ao número	
	de animais i	1.15	critos	1,03%

- Importâncias pagas por aquisição de medicamentos.... 3.784.739\$10

6.3 - FROCESSIS DE SUBSÍLIO



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA SERVIÇOS PECUÁRIOS

7 - ELEMENTOS ESTATÍSTICOS

Para complemento da discrição das acções desenvolvidas no período a que se refere este Relatório anexam-se os respectivos mapas estatísticos.

Funchal, 7 de Março de 1986

O TÉCNICO SUPERIOR RESPONSÁVEL,

(surremove

MJA/ESC